

O que é a mastite periductal?

A mastite periductal ocorre quando o ducto sob o mamilo se torna inflamado e infectado. É uma situação benigna, que pode afectar mulheres de todas as idades mas é mais comum em mulheres mais jovens.

Os sintomas incluem:

- a mama torna-se mole e quente ao toque
- descargas do mamilo, que podem ser com ou sem sangue
- uma infecção nos ductos em redor do mamilo
- um mamilo virado para dentro (invertido).

Se for deixado sem tratamento, poderá também desenvolver-se um abscesso (acumulação de pus).

As pessoas que fumam poderão ter riscos acrescidos de serem afectadas por mastite periductal, porque as substâncias do tabaco podem danificar os ductos sob o mamilo. Piercings nos mamilos podem aumentar os riscos de infecções e tornar a mastite periductal mais difícil de tratar.

Como é diagnosticada?

O seu médico de família poderá encaminhá-la para um especialista a fim de lhe fazer um diagnóstico definitivo. Provavelmente terá que fazer um exame mamário, mamografia ou ecografia mamária.

Se tiver descargas dos mamilos, isto poderá também ser analisado, especialmente se houver manchas de sangue, para ajudar a confirmar o diagnóstico.

Tratamento

Algumas pessoas poderão não precisar de fazer nenhum tratamento à mastite periductal, já que esta pode curar-se por si própria. É importante, no entanto, que consulte o seu médico se voltar a ter sintomas, já que esta situação pode vir a acontecer novamente.

Normalmente são usados antibióticos para tratar a infecção. Se desenvolveu abscesso, o seu médico especialista poderá vir a usar uma agulha fina para retirar (aspirar) o pus. Isto seria feito num centro médico/hospitalar, com anestesia local.

Se a sua mastite periductal não desaparecer depois de tomar antibióticos ou se voltar a surgir, poderá ser necessária uma operação para remover o(s) ducto(s) afectado(s). Esta operação é normalmente realizada sob anestesia geral e terá que ficar no hospital durante o dia ou de um dia para o outro.

Após a operação, poderá ficar com menos sensibilidade no mamilo.

A operação deverá resolver o problema, mas, se a mesma situação voltar a surgir, poderá ter que remover mais ductos, já que pode ser difícil encontrar todos os ductos.

Estudos têm demonstrado que fumar dificulta o processo de recuperação da mastite periductal, pelo que aconselhamos a que deixe de fumar.

O que isto significa para si

Ter mastite periductal não aumenta o risco de desenvolver cancro da mama. No entanto, continua a ser importante manter-se vigilante e que consulte o seu médico se notar mais alterações nas suas mamas.